

## SEGURANÇA E JUSTIÇA

Observa-se na Região do Tocantins a presença da polícia Civil e Militar. O atendimento especializado às mulheres é disponibilizado somente no município de Abaetetuba. Efetivos do Corpo de Bombeiros Militar estão presentes nos municípios de Abaetetuba, Barcarena e Cametá.

Dos 99.051 crimes contra o patrimônio notificados no estado do Pará, em 2010, a Região contabilizou 5.915 casos, representando 6,0% do total registrado. Os registros oficiais por município para os anos de 2007 e 2010 mostram que as maiores elevações de crimes foram registradas nos municípios de Tailândia, Mocajuba, Igarapé-Miri e Acará. A taxa média de homicídios para Região, em 2009, foi de 34 crimes por grupo de 100 mil pessoas, abaixo da taxa auferida para o Estado.

## INFRAESTRUTURA

A região conta com extensiva malha rodoviária interligando com a capital e com o sudeste do Estado, e possui o Porto de Vila do Conde por onde são exportados os produtos mineros-metalúrgicos processados pelas empresas instaladas no distrito industrial de Barcarena.

Os registros para 2009 mostram que acesso à telefonia fixa e móvel na região é ofertado pelas operadoras Vivo, Tim, Oi e Claro. No entanto, somente os municípios de Abaetetuba, Barcarena e Cametá são atendidos pelas quatro operadoras. Os demais municípios acessam a telefonia por pelo menos uma operadora.

Na Região foram contabilizadas 24 agências bancárias de um total de 345 estabelecimentos, cerca de 7,0% do total do Estado.

O consumo de energia elétrica residencial na Região representa 5,4% do total de energia consumida no Estado. A relação do consumo de energia por setor de atividade econômica na Região e o total consumido no Estado apresenta as seguintes proporções: Residencial (4,7%), Comercial (8,6%) e Industrial (3,5%).

## REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU

### CARACTERÍSTICAS

A Região de Integração do Xingu é constituída por 10 municípios: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingú.

A sua extensão territorial total é de 250.750 km<sup>2</sup>, em que 70,8% dessa área encontramos-se protegida. Os municípios, proporcionalmente, com as maiores extensões de áreas protegidas são Altamira (87,89%), Porto de Móz (74,02%) e Anapu (45,33%). Essa extensão de áreas protegidas sofrerá mudanças significativas em decorrência da instalação da hidroelétrica de Belo Monte.

A população residente na Região do Xingu em 2010 foi de 331.770 habitantes, correspondente a 4,4% do total do Estado. O incremento médio anual na primeira década do século XXI foi de 2,0% a.a para o Estado e de 2,3% a.a para a Região do Xingu. Desse contingente, cerca de 54,2% reside nas áreas urbanas dos

municípios. Os homens são a maioria (52,0%) da população. A expectativa de vida estimada é de 72,56 anos.

O município mais populoso da região de Integração do Xingu é Altamira com 99.075 habitantes (30% da população total da Região). A fração da população por município, em ordem decrescente, é a seguinte: Uruará (13,5%), Pacajá (12,0%), Medicilândia (8,2%), Placas (7,2%) e Anapu (6,0%).

## ECONOMIA E EMPREGO

O Produto Interno Bruto da Região do Xingu foi de R\$ 1,4 bilhão em 2008, e representou 2,39% do PIB total do Estado. O PIB per capita da Região foi estimado em R\$ 4,5 mil. Os municípios de Altamira, Uruará, Pacajá e Medicilândia geraram, aproximadamente, 64% de total do PIB da Região, nas seguintes proporções: 40,6%, 12,6%, 10,7% e 7,4%, respectivamente.

No produto gerado pela estrutura produtiva da Região, o setor Serviços contribuiu com 64% do valor, a Agropecuária com 24% e a Indústria com 12%. A economia desta Região é constituída, em grande parte, pelas atividades de extração e beneficiamento de madeira, indústria de transformação, comércio e serviços de administração pública.

No setor de Serviços os municípios de Altamira, Uruará, Pacajá e Medicilândia apresentaram maior participação. As atividades que mais contribuíram foram: administração pública (47%), aluguel (19%) e comércio (12%). Na composição do PIB do Setor Agropecuário a pecuária foi responsável por 60% da produção. A lavoura permanente por 31%, com destaque para o cultivo de banana, cacau e café.

Na indústria, a construção civil foi responsável pela geração de 58% do PIB e a indústria de transformação por 39%. O setor industrial está concentrado nos municípios de Uruará, Altamira, Pacajá e Anapu, com destaque nos segmentos de fabricação de produtos de madeira e alimentícios.

Segundo os dados da RAIS, em 2009, existiam 19.490 empregos no segmento formal do mercado de trabalho da região do Xingu. O emprego formal contabilizado na Região baixo em relação ao Estado representou 2,38% do total dos empregados no Pará.

## EDUCAÇÃO

As matrículas realizadas no ensino fundamental, em 2009, representaram 4,6% do total de matrículas efetivadas no Estado. Essas matrículas estavam distribuídas nos 810 estabelecimentos. A porcentagem de matrículas por rede de ensino foi a seguinte: municipal (97,6%) e privada (2,4%).

As matrículas efetivadas no ensino médio da Região corresponderam, em termos relativos, a 4,0% do total do Estado para 2010 e estavam distribuídas nos 24 estabelecimentos de ensino, em que 96,3% deles são da esfera administrativa estadual e 3,5% da privada. As matrículas efetuadas nos municípios de Altamira, Pacajá, Porto de Móz e Uruará representaram 68,4% do total das matrículas do ensino fundamental.

Na Região foram contabilizados três estabelecimentos de ensino superior localizados no município de Altamira que ofertam cursos regulares: UFPA, UEPA e IFPA. No entanto, várias instituições, privadas e públicas, oferecem programas de interiorização estruturados em módulos de disciplinas ofertadas nos períodos intervalares.